

Convívio Desportivo



Equipas Sénior G. R. Gavião e U. D. Bairrense



Equipa Velhas Guardas U. D. Bairrense



Equipa Velhas Guardas G. R. Gavião



Passeio Pedestre



Passeio cicloturístico



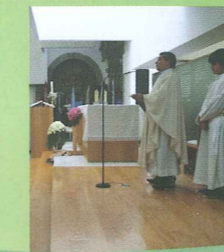
Festa das Crianças



XXVI Festival Internacional de Folclore



Missa Solene



Sessão Solene





*“Eu sei que o meu trabalho é uma gota no oceano, mas sem ele o oceano seria menor”  
Madre Teresa de Calcutá*

Numa altura em que as carências se fazem sentir de forma aguda e em que, diariamente, se revelam novos casos de pobreza, atingindo em particular a população mais vulnerável como as crianças e os idosos, a Junta de Freguesia de Gavião decidiu organizar mais uma vez a campanha de “Solidariedade Com Junta”.

Esta campanha aconteceu pelo Natal e associou-se a comunidade com as associações e escolas, que contribuiu para a distribuição de 75 cabazes na nossa freguesia.

A Junta de Freguesia apela à sensibilidade de todos para sejam efetuados donativos de bens de primeira necessidade, essencialmente alimentos, e também de outros bens alternativos que ajudem a suprir as necessidades concretas dos mais carenciados, durante todo o ano.

Todos os donativos podem ser entregues na sede da junta de freguesia, que os distribuirá em benefício dos mais carenciados.

Juntos, poderemos transformar angústias em sorrisos, daqueles a quem chegamos através do nosso contributo.

Votos de um bom ano solidário!

**SOLIDARIEDADE**

COM JUNTA

RECOLHA

DE BENS

ALIMENTARES

**Dê o que puder!**

3 a 14 Dez. 2012

Entregue na Junta de Freguesia

Horário: Seg, Qua e Qui - 14h00 às 19h00  
Ter e Sex - 14h00 às 22h30

**Seja Solidário!**



Junta de Freguesia de Gavião

**Cuidar o Rio Pelhe**



**Pic-nic Comunitário**



Prova de Atletismo



Exposição Escutista



OBRAS no terreno



Mais de 165.758,77€, tem sido investido na melhoria das vias de comunicação e espaços de lazer. A Travessa de sá e o Fontanário do mesmo lugar, foram as últimas obras contempladas.



Confeitaria Pastelaria  
**FAMIDOCE**  
Lda

CONFEITARIA  
PASTELARIA  
CHARCUTARIA  
BOMBONERIA  
SALÃO DE CHÁ

Sede: RUA ADRIANO PINTO BASTO N.º 150 - TELEF. 252 311 888  
Filiais: RUA POÇADO PISCO N.º 123 - EDIFÍCIO REC'ÂNGULO LOJA 3 - TELEF. 252 313 512  
VILA NOVA DE FAMALICÃO

# Sófritar

Peixoto & Vale - Produtos Alimentares, Lda.

Av. Santiago de Gavião N.º 2863 4760 - 003 Gavião V. N. Famalicão

Telf.: 252 319 606 Fax: 252 375 331

sofritar@mail.telepac.pt

## Café com Junta



# café com Junta

Um café e dois dedos de conversa têm sido o pretexto para o encontro da Junta de Freguesia com os Gavienses.

O encontro acontece sempre no último domingo de cada mês, pelas 10 horas até ao meio dia, num dos cafés da freguesia sempre publicitado pela Junta.

Este espaço tem por objetivo estabelecer a conversa e partilha de ideias entre todos no sentido de alcançarmos novos contributos em questões que dizem respeito ao nosso bem comum.

O Café Com Junta também pretende ser um espaço de participação cívica, um espaço de cidadania pois a participação de todos é de extrema importância para a criação de um ambiente local mais coeso e proporcionar a todos uma melhor qualidade de vida.

Café Retiro Minhoto



Pastelaria Minimum



Pastelaria Doce Rotina



Café O Escondidinho



Café Picoto



**DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 28 DE JUNHO DE 2012**

- Aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pelo PS de voto de pesar pelo falecimento de Francisco Azevedo Costa
- Aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pela Junta de Freguesia de atualização do quadro de pessoal da Junta de Freguesia

**DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2012**

- Aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pelo PS de voto de congratulação à Sofritar - Produtos Alimentares, Lda. pela conquista do Prémio PME 2011
- Aprovada, por maioria, a proposta apresentada pela Junta de Freguesia de 2.ª Revisão Orçamental de 2012
- Aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pela Junta de Freguesia de pedido de autorização de abertura de procedimento concursal comum de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado
- Aprovado, por unanimidade, parecer da Assembleia de Freguesia sobre a reorganização administrativa territorial autárquica a enviar à Assembleia Municipal

**DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2012**

- Aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pela Junta de Freguesia de Tabela da Taxas a aplicar no ano de 2013
- Aprovada, por maioria, a proposta apresentada pela Junta de Freguesia de Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2013

**DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 24 DE ABRIL DE 2013**

- Aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pelo PS de voto de congratulação ao Gaviense Paulo Lima que venceu dois prémios (1.º a nível nacional e 3.º a nível internacional), na categoria vídeo, do concurso Young Creative Chevrolet, bem como, em conjunto com outros jovens famalicenses, o prémio de melhor filme no encontro internacional "Movie in Action"
- Aprovada, por maioria, a proposta apresentada pela Junta de Freguesia de 3.ª Revisão Orçamental de 2012

# 16 anos que mudaram Gavião

A freguesia de Gavião projeta-se hoje para um futuro na senda do desenvolvimento sustentado. A especial generosidade dos Gavienses, a gestão autárquica no seu passado recente, o crescimento harmonioso da freguesia em todos os domínios foram e são contributos inestimáveis para que Gavião seja hoje muito melhor que há 16 anos atrás e reúna todas as condições para seguir neste trilho do progresso e desenvolvimento.

A tomada de posse de António José Ribeiro como Presidente da Junta de Freguesia, no ano de 1997, após anos de experiência pelo mesmo adquirida em funções exercidas nos executivos anteriores, foi um marco indelével no desenvolvimento da freguesia de Gavião. Desenvolvimento esse que não mais parou, até aos dias de hoje, fruto da capacidade empreendedora e dedicação dos membros que formaram os sucessivos executivos autárquicos e que, de forma incontestada, mereceram a reiterada confiança da larga maioria dos Gavienses. Uma caminhada que, nos últimos anos, continua a ser trilhada sob a liderança de António José Ribeiro e da coesa equipa formada por Joaquim Martins Rodrigues (que completa já 23 anos de experiência autárquica em Gavião, quer como Presidente da Assembleia de Freguesia, quer como Secretário da Junta de Freguesia) e António Emídio Brandão (atual Tesoureiro da Junta de Freguesia).

As diferenças são visíveis e basta atentarmos em alguns exemplos, como abaixo veremos, para concluir que Gavião é, hoje, uma verdadeira freguesia do século XXI, onde a modernidade convive, de mãos dadas, com os usos, costumes e tradições mais antigas.

O apoio, sempre presente, à educação evidenciou-



se com a inauguração do Jardim de Infância, na Rua Valdoi, hoje em pleno funcionamento, e no alargamento do recreio da Escola EB1 de Gavião, em Além, para que as nossas crianças possam ter mais espaço para crescer, aprendendo e brincando. A par disso, a Junta de Freguesia sempre apoiou as escolas, quer contribuindo para a manutenção dos respetivos espaços e edifícios quer através de apoios às diversas atividades levadas a cabo em cada estabelecimento de ensino.

O desporto é também uma aposta ganha em Gavião. A inauguração e a utilização quotidiana do Polidesportivo das Ribeiras marcam a importância



deste equipamento para a freguesia. Além de um recinto próprio para a prática de vários desportos, a freguesia de Gavião passou a dispor de um espaço polivalente, composto por amplo salão e arrecadações, onde as diversas associações e grupos de Gavião têm podido, mediante simples marcação

prévia junto dos serviços da Junta de Freguesia, usufruir das instalações e seus equipamentos. Eventos desportivos e culturais passaram a ser, nestes anos, uma constante na agenda da freguesia.



Foram criados novos espaços verdes. Pensados como espaços aprazíveis onde a população Gaviense pode gozar de momentos de descanso, vão pintando uma cada vez maior mancha verde pela freguesia. Exemplos disso são: a zona verde junto do Rio Pelhe, no lugar da Ponte; Parque da Venda; espaço verde junto à Capela S. Vicente; Rua Central do Bairro e Praceta Silvério de Freitas. Num mundo cada vez mais preocupado com as questões ecológicas, a Junta de Freguesia vem desenvolvendo um trabalho devidamente programado e sustentado que permite o aparecimento de novas zonas verdes, de descanso e lazer.

Mas durante estes 16 anos também não foi descurada a rede viária existente. Enquanto infra estrutura absolutamente essencial para o desenvolvimento da freguesia, foram-se traçando novos caminhos, rasgando novos núcleos habitacionais e industriais. Paralelamente, foram constantes as intervenções com vista à beneficiação, alargamento e repavimentação dos arruamentos da freguesia. As obras foram correndo, ao longo dos anos, os quatro cantos da freguesia e não houve ano em que o executivo liderado por António José Ribeiro fizesse obra neste domínio.

Mas pensar uma freguesia não se resume apenas ao desenvolvimento e manutenção das suas infraestruturas. Por isso, em face do forte e determinado pendor social que o executivo da freguesia imprimiu em todos estes últimos anos, o seu olhar nas pessoas, os Gavienses, a primeira e principal preocupação. Desde as recentes iniciativas de “Solidariedade com Junta”, para recolha de bens alimentares e roupa e posterior distribuição pelos mais carenciados da freguesia, nomeadamente na época do Natal, mas que se vai estendendo por todo o ano, passando pela iniciativa “Espaço Saúde”, com a prestação gratuita de cuidados de saúde mediante rastreio.



De realçar, igualmente, o alargamento dos serviços administrativos prestados pela Junta de Freguesia, todos os dias, para responder, de imediato, às mais variadas solicitações da população e servir os Gavienses, com reconhecida qualidade e simpatia. Os números são, só por si impressionantes: mais de 20.000 declarações de IRS preenchidas e mais de 15.000 informações prestadas ao público pessoalmente ou pelo telefone. Isto sem esquecer a recente iniciativa inédita de “Café Com Junta” onde o executivo vai ao encontro dos Gavienses todos os meses, ouvindo a opinião de todos.

Gavião tem um invejável conjunto de associações (desportivas, recreativas e culturais) com um dinamismo reconhecido dentro e fora das fronteiras do município. O movimento associativo, apoiado pela Junta de Freguesia, desenvolve um vasto

**Receitas**

Imposto Municipal Imóveis	724,24
Taxas canídeos e outras penalidades e taxas	1.004,00
Concessão de superfície no cemitério da Freguesia	
	750,00
Donativos para a Revista “Gavião Real”	3.000,00
Reembolsos Companhia de Seguros	242,42
Donativos de empresas	4.850,00
Fundo Financiamento Freguesias	48.634,00
Câmara Municipal Verba Livre	51.517,41
Verba Recenseamento eleitoral	57,19
Passeio dos Idosos	2.710,00
Aluguer de espaços/equipamentos - Recinto Desportivo	
	925,00
Taxas de Cemitério e outras	40,00
<b>Total de Receita</b>	<b>114.472,26</b>
Operações de Tesouraria	3.718,23
Saldo da Gerência Anterior	6.979,90
<b>Total</b>	<b>125.170,39</b>

**Serviços prestados na secretaria 2012**

Recenseamento Eleitoral	21
Atestados/Certidões/Declarações	401
Impressos para subsídio escolar	103
Impressos para Banco	2
Impressos diversos para Segurança Social	678
Complemento Solidário Para Idosos	41
Rendimento Social de Inserção	335
Informações pelo telefone	1689
Preenchimento de Impressos para Centro Emprego	8
Actualização de Moradas nas Finanças	125
Preenchimento Mod. 3 IRS em suporte papel	19
Preenchimento Mod. 3 IRS via Internet	851
Informações a Agentes da Autoridade (GNR, PSP, BT e PM)	
	69
Prova Escolar e de Recursos da Segurança Social	289
Porta 65	21
Pedido de Senhas de Acesso à Segurança Social Directa	121
Pedido de Senhas de Acesso ao Portal das Finanças	265
Pedido de informações através da Segurança Social Directa	
	553
Imposto Único Automóvel	589
Imposto Municipal sob Imóveis	153
Requerimento pedido isenção de Taxas Moderadoras	772
Pedido de Isenção do Imposto Municipal sob Imóveis	167
Entrega do Mod. 1 do IMI nas Finanças	9
Emissão de Bilhetes de Avião via Net	114
Outras Informações	1009

**Cabaz de Natal**

Com a colaboração da Conferência Vicentina foram distribuídos 115 cabazes a famílias carenciadas.

**Dia da Freguesia**

As Comemorações decorreram de 16 a 24 de Junho de 2012.

**Passeio dos idosos**

Realizado em 7 de Julho a Vila Real e Aguiar da Beira com a participação de 320 pessoas.

**Polidesportivo das Ribeiras**

Foi utilizado por Associações e Grupos de cidadãos durante 322 horas.

**Despesas**

Titulares dos órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	7.858,51
Senhas de presença membros da Assembleia de Freguesia	632,04
Pessoal dos Quadros - Regime Função Pública	13.445,31
Serviços de Cantoneiro	5.171,25
Aquisição de bens e serviços	36.040,12
Transferência correntes (escolas / associações / colectividades)	7.840,86
Outras despesas corrente	158,82
Aquisição de equipamento Administrativo e Informático e utensílios	349,90
Arranjo e conservação Fontanário de Sá Travessa de Sá	2.300,20
Av. Padre José Felgueiras Abreu - 1ª Fase	24.568,96
Outras intervenções urgentes e não previstas em vários arruamentos	13.550,52
	5.278,80
<b>Total da Despesa</b>	<b>117.195,29</b>
Operações de Tesouraria	4.248,34
Saldo para a Gerência seguinte	4.256,87

**Apoios Financeiros  
Foram colocados à disposição em 2012 os seguintes apoios**

**Apoio Escolar**

Escola do 1.º Ciclo e Jardim de Infância	1.366,11
------------------------------------------	----------

**Apoio ao Associativismo**

Grupo Recreativo de Gavião	250,00
União Desportiva Bairrense	500,00
Sport Krachtbal Clube	250,00
Associação Cultural e Desportiva de Além Rio	250,00
Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião	250,00
Milho D'Oiro	250,00
Gaviolas	250,00
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 1 e Jardim de Infância	4.830,86

**Outros Apoios**

12ª Edição da Feira das Colheitas	250,00
Fábrica da Igreja	500,00
Festa das Crianças da Catequese	500,00
Corpo Nacional de Escutas	500,00



## Como fui feliz em Gavião



Famalicense dos quatro costados, em Julho de 1979 assentei «arraiais» em Gavião. Motivo - Casamento.

No lugar do Picoto numa urbanização de vivendas geminadas, acabada de construir, a número 34, alugava-se. Aí foi o meu Lar por mais de uma década e meia de anos.

De menina e moça passei a Mulher, Esposa e Mãe.

Reviver Gavião?!...

Inesperadamente e sem pedir licença ao meu “Eu” o cofre-memória abre-se: lugares, paisagens, pessoas que tantos amamos, sons, aromas que nos inebriaram e marcaram em tempos idos e vividos...

Gavião tocou-nos!

É um archote. Sem que o saibamos, está sempre acesso. E quando o vento da saudade lhe sopra faz-se labareda. É a chama da saudade! Por instantes o passado torna-se agora.

Nas asas da imaginação esta viagem, outrora intensamente vivida em família, paz e amor é uma nostalgia constante.

Tal como um presente cheio de laços bonitos e coloridos que se abre numa frenética expectativa, em memória, álbuns e álbuns fotográficos nos perpassam dos amigos, dos vizinhos, dos caminhos bem adversos aos de hoje, do padeiro, da leiteira - uma imagem sensual vivida na amizade e em colaboração com todos e com a natureza.

Momentos mágicos. Na máquina do meu tempo e da terra de Gavião as realidades cruzam-se com os sonhos.

Neste ritmo pulsante do presente, deixamos o nosso testemunho de felicidade e saudade da nossa vivência em Gavião.

Mas Gavião de Ontem, não é o de Hoje!

Na essência o seu povo mantém a pureza dos seus ideais, a candura dos bons costumes, a singeleza do encanto. Mas a terra - a freguesia de Gavião, nas últimas décadas sofreu um avolumado progresso. Um espevitar de acção que a tornou como exemplo.

Não precisamos de enaltecer os homens que nos legaram um surto novo de empreendimentos de louçania: o progresso racional onde impera o bom senso e a sensibilidade dos responsáveis pelos destinos de Gavião, atestam a verdade do asserto.

E como o papel é sempre uma memória, nas comemorações do Dia da Freguesia (20 de Junho), não queremos deixar de felicitar as suas forças vivas, porque embora seja um dia como os outros, mas com uma carga simbólica maior é mais uma marca histórica, fim de um tempo e princípio de outro, que desejamos de Paz, Amor e Sucesso.

*Teresa Mesquita*

(Por decisão pessoal o autor do texto não escreve segundo as normas do chamado Novo Acordo Ortográfico)



conjunto de iniciativas que proporcionam momentos de merecido lazer aos Gavienses mas que não descumram as responsabilidades sociais e humanitárias para com o próximo.

A nível financeiro merece destaque, durante os últimos 16 anos, a gestão rigorosa e muito criteriosa das finanças locais. Com uma constante preocupação em não comprometer o futuro, as contas foram geridas de modo a honrar, sempre, os compromissos assumidos e a fazer a obra necessária mas possível. As contas do executivo de António José Ribeiro são apresentadas todos os anos na revista Gavião Real e estão à vista e apreciação dos Gavienses. Sempre sem dívidas e sem compromissos financeiros adiados.

As Comemorações do Dia da Freguesia foram elevadas a um patamar de qualidade que se repete, sob a batuta da Junta de Freguesia, ano após ano. Durante uma semana, todos os anos, todas as associações, e demais forças vivas da freguesia participam, de forma viva e muito empenhada, nos festejos do aniversário de Gavião e recebem todos quantos decidem visitar a freguesia e participar nas Comemorações. São dias de verdadeiro convívio fraterno entre os Gavienses.

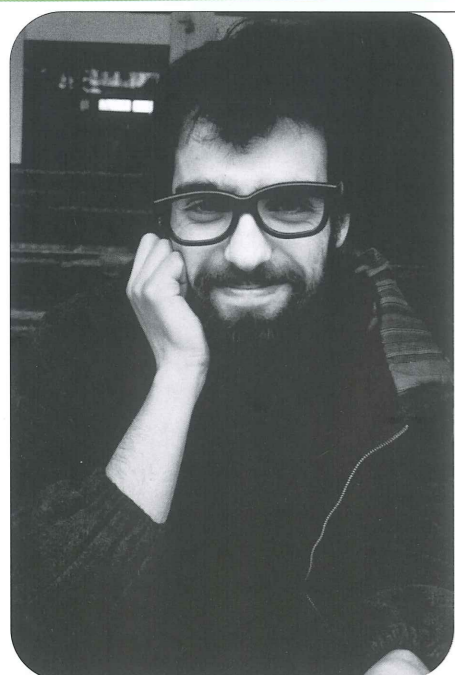
Gavião redescobriu o seu Rio Pelhe. Depois de anos e anos de costas voltadas para o Rio Pelhe, a Junta de

Freguesia despertou as recordações adormecidas entre os Gavienses da tão antiga e gabada beleza natural do rio quando decidiu dinamizar a iniciativa “Velar o Rio”. Ou, ainda, quando já antes havia tornado realidade a Ponte Pedonal de Moledo.

Mas uma Junta dinâmica e empreendedora não se contenta com a obra feita. O futuro constrói-se no presente e projetam-se já novas obras para responder aos justificados anseios dos Gavienses. Exemplo disso são todo e empenhamento da Junta de Freguesia para a conclusão de novos projetos como as obras de alargamento do cemitério e o arranjo urbanístico do Adro da Igreja.

Gavião é, assim, uma freguesia de futuro. Uma freguesia onde o campo convive com a cidade, as belezas naturais com as obras modernas, a agricultura com as grandes indústrias, a irreverência da juventude com a sabedoria e experiência dos mais velhos. Uma freguesia que desde 1997 assistiu a uma nova dinâmica que honrou o passado e preparou um futuro que continua a ser construído dia a dia.

Neste fim de mandato, não quero deixar de agradecer a todos os Gavienses que ao longo destes anos, sempre me demonstraram a sua confiança, certamente saberão escolher para o futuro o melhor para a nossa terra.



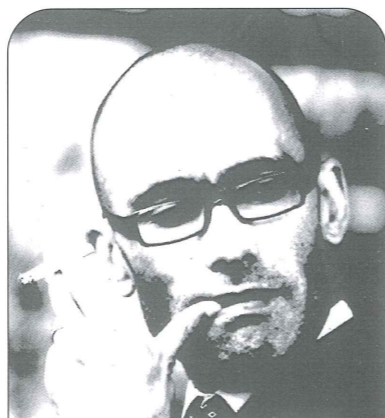
O jovem Gaviense Paulo Lima venceu dois prémios (1º e 2º a nível nacional e 3º a nível internacional), na categoria vídeo, do concurso Young Creative Chevrolet, bem como, em conjunto com outros jovens famalicenses, o prémio de melhor filme no encontro internacional "Movie in Action".



A Junta de freguesia associou-se à Festa do 104º aniversário da Senhora Arminda Alves de Pinho, que na companhia da sua família e amigos no passado dia 6 de Março, apagou as velas, como que, se o tempo não tivesse passado por ela. As maiores felicidades e alegrias à Senhora Arminda.



As meninas e meninos do Jardim de Infância, acompanhados pelas suas educadoras e funcionárias, celebraram, mais um ano, o cantar de reis, passando pela Junta de Freguesia, bem hajam, parabéns, mantenham a tradição.



O Gaviense Fernando Marques teve patente no Salão Nobre da Junta de Freguesia, uma exposição de pintura "EU", comemorativa do seu 20º aniversário como pintor autodidata.

## UM DIA INESQUECÍVEL NA QUINTA DE SANTO ESTEVÃO

Foi no dia 7 de Julho de 2012 que a Junta de Freguesia proporcionou o passeio aos Sêniore de Gavião à Quinta de Santo Estevão, na freguesia de Sequeiros, em Aguiar da Beira. Este passeio contou com a participação de 320 pessoas e o percurso foi, mais uma vez, escolhido de forma a ser do agrado de todos. Manhã cedo, e com o beneplácito de S. Pedro que nos brindou com um dia ameno, lá partimos rumo à primeira etapa do percurso, que foi Vila Real, passando pela deslumbrante paisagem no nosso Douro vinhateiro, onde reconfortamos o nosso estômago com o pequeno-almoço. Forças recuperadas, continuamos viagem a contemplar a beleza do alto Douro, uma zona representativa da paisagem que caracteriza a vasta região demarcada do Douro, a mais antiga região vitícola regulamentada do mundo. Pelas 12.30 horas, entramos na calma instância de Santo Estevão, que tivemos oportunidade de desfrutar, até final do dia. Para além de vários salões de restauração, dispõe de capela, piscina e mini-zoo, para além do comboio que fez do passeio um momento de grande alegria. Após o lauto almoço, enquanto uns desfrutavam do local, outros não deixaram de dar o seu pé de dança onde se notou a frescura física dos nossos Sêniore, até à hora do lanche. Antes de se abrir o bolo de parabéns a Gavião, o Senhor Presidente da Junta António José Ribeiro agradeceu a participação de todos, realçando que este dia tenha servido por, pelo menos, tirar de casa muitas das pessoas. Não se trata só de passear mas sim fazer com que todos se sintam bem neste convívio e todos tenham encontrado neste passeio uma ocasião para viverem um dia muito especial. Felizes por terem superado as expectativas dos bons momentos vividos ... já todos desejam o próximo convívio.





# CMG

Since 1980

Carvalho, Mendes & Garcia, Lda

## Equipamentos de Costura Industrial e Serviços

Automatismo de programação livre para a indústria automóvel



[www.cmgindustrial.com](http://www.cmgindustrial.com)

tlf.: 253 439 160



## GRUPO RECREATIVO DE GAVIÃO



6ª Corrida do G.R. de Gavião 2012



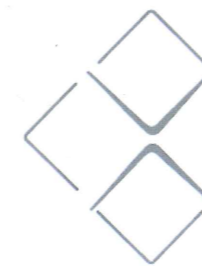
Secção de BTT Gaviões



Secção de Atletismo os Gaviões



Homenagem ao presidente da Assembleia Geral do G.R. de Gavião 2/6/2012



# Macominho

cerâmicos





## UM NOVO RUMO

Está finalizada mais uma época desportiva da União Desportiva Bairrense desta vez com a participação de três equipas nos Campeonatos Concelhios de Futebol Salão: Veteranos, Seniores e Juvenis.

Um época bem conseguida em todos os escalões que acabaram cumprir os objectivos definidos para a temporada, aliando a isso representações fortes nas Taças Concelhias com a equipa de veteranos a ser eliminada nas meias-finais da taça e a de Seniores nos quartos-de-final.

Mas a notícia de maior destaque acaba por ser a recente resolução do impasse directivo que se verificava na Associação, que tinha uma Comissão Administrativa a dirigir os destinos do clube, tendo recentemente tomado posse os novos Corpos Sociais do Bairrense.

Alberto Azevedo, ex-presidente da Assembleia-Geral e fundador da colectividade, assume agora os destinos da Associação como Presidente da Direcção, ladeado por Fernando Leite, Valdemar Magalhães, Júlio Coutinho, José Moreira e Guilherme Sousa. Fernando Macedo assume as funções de Presidente da Assembleia-Geral e Miguel Taveira de Presidente do Conselho Fiscal sendo os demais lugares dos órgãos sociais ocupados por Rui Azevedo, Pedro Silva, Carlos Moreira e Nelson Gomes.

A ambição está bem patente no elenco directivo da Associação e estão assim criadas as bases para um novo rumo da Associação, com muitos e bons projectos e uma vontade enorme de a consolidar cada vez mais e almejar com isso muitos êxitos desportivos e sociais.



## INDÚSTRIA DE CARNES, SA



Av. S.Tiago de Gavião, 2176 - Gavião - Apart. 215 - 4764 - 901 V.N. Famalicão

Telefs.: 252 308 880/9 - Fax: 252 374 902

*Eira depois que estão curados e limpos (...) este costume se praticará colhendo trigo, cevada, tremossos, ou outros frutos semelhantes a estes. §5º Vinho, costumão assim os moradores desta freguezia, como os de fora dizimar, quando se tira dos Lagares ou dornas, dipois d'estar bem feito para se lançar nos Tuneis, medindo aos cântaros, contando o Lavrador nove para si, e dando o décimo ao Colhedor ao qual devem dar avizo, para que o procure no tempo em que se tira dos lagares, isto se uza aseedindo o Colhedor na freguezia. §6º As azeitonas se costumão dizimar, quando se apanhão, e recolhem para caza, dando de dês razas hûa. §7º O Linho costumão dizimalo dipois de estar curado em agoadouros dando de 10 hum, e goardando-o em sua caza athé o tempo, em que o procura o Colhedor. §8º As castanhas costumão dizimar em ouriços aos cestos, e as que estão maduras quando se colhem, às Razas, deste modo se dizimão também as landras [bolotas] (...). §9º Cabaços, e cebolas costumão dizimar, quando se colhem, dipois d'estarem vingados. §10º As frutas de goarda de qual quer espécie costumão dizimar, quando as colhem, o que se observa, ou sirvão para gastarem em caza, ou venderem ou darem (...) que dizimarão somente as que venderem, dando o dízimo em dinheiro pelo valor, que tem no lugar onde se colhem, e não dizimarão as que gastarem, ou doarem. §11º Custumão também dizimar as Madeiras, que cortão, e vendem (...) em todas se atende somente o valor, que tem, no lugar e tempo, em que se corta. §12º As lenhas que se vendem, ou sejam devezas, ou Carvalhos, ou quais quer outras de qual quer modo, que se vendão, costumão dizimar pelo valor e estimação, que tem em pé. §15º Não costumão dizimar as Ortalices, Ervas, Matos, Madeiras, e lenhas, que gastão em suas cazas, e não vendem. §16º Dos Moinhos de azeitona [lagares de azeite] se custuma pagar dízimo, dando de dês maquinas huma sem descontar couza alguma das despezas; do mesmo modo se custuma pagar dos emgenhos de pizão (...) dando de dízimo a décima parte do Lucro sem descontar as despezas."*

Também a criação dos animais é alvo do pagamento dos dízimos, conforme esclarece a Declaração 2ª, sendo obrigatório dizimar todos os animais nascidos e criados em Gavião tais como: "§2º Os vezerros (...) se costumão dizimar, dando de cada caveça 40 réis no tempo de São João Baptista. §3º Os jumentos (...) fazemos convenção de se dar por cada hum 40 réis." Quanto a mulas, machos ou poldros não se criam em Gavião (nesta altura). Já o gado suíno, bastante comum no Minho, também bem referido: "§4º Os leitoens hé uso dizimalos, depois que tem 60 dias, dando de dês cabeças huma, das quais escolhe o criador a melhor, e das nove escolhe o Colhedor outra." Tal como os leitões, os anhos são dizimados no tempo de São João Baptista, "§6º (...) destes hé costume escolher o Colhedor anho macho, havendo-o bom, porém havendo-o somente inferior,

*ou sendo todas femias, poderá escolher femia."*

Outros produtos dizimados são as Lãs, que de 10 pesos dão um; as abelhas são dizimadas nos enxames, dando de 10, um, tal como a cera e o mel extraído. A criação de galinhas passa pelo crivo dos dízimos e de cada ninhada é costume dar um frango, mas se forem todas fêmeas dar-se-á o valor de um frango, do mesmo modo se procede em relação aos gansos. "(...) na criação dos patos e pirus (...) se dará de cada hum, que se crear 10 réis."

O pagamento das avenças, recai sobre os detentores das terras e sobre os seus caseiros que pagam uma rasa de milho mais (milho americano), de cada mó dos moinhos paga-se 1 rasa de pão. No que toca às primícias, também o povo de Gavião tem de suportar mais este tributo à igreja, ficando os proprietários de terras compelidos a pagar 1 rasa de centeio e outra de milho alvo e 1 almude de vinho, os caseiros de terras eram abrangidos pelo pagamento, mas tendo em atenção o seu rendimento e condições de arrendamento da terra. A Quarentena, a 40ª parte, era paga depois de se ter retirado o valor dos dízimos, e era cobrada na freguesia de Gavião, incidindo sobre os mesmos produtos e bens a dizimar. Quanto a maneira de receber estes contributos o Livro diz que "Hé costume mandar o Colhedor ou o Reverendo Abade receber os dízimos, primícias, avenças e todos os mais frutos, a que chamão Sãojoaneiras, como são frutas, frangos etc. pelas cazas, e Eiras dos Moradores desta freguezia."

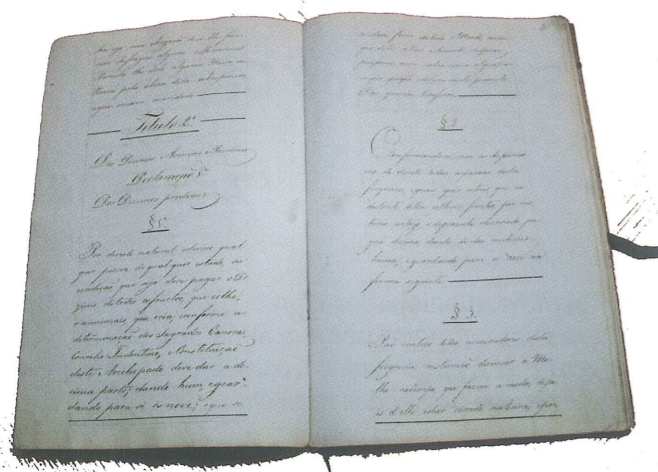
Foram aprovados estes usos e costumes de Gavião, pelo seu povo, por reflectirem o costume antigo do pagamento destes direitos paroquiais, assinando o documento 68 homens, chefes de família e outros, entre os quais o Abade André Ferreira, o Bacharel João Correia de Faria (Casa de Quintães) e o Juiz do Subsino Manuel Gonçalves de Araújo. Na Missa conventual celebrada no dia 1 de Maio de 1770, e estando reunidos todos os paroquianos, que para isso foram convocados, o Abade André Ferreira, leu em voz alta o texto integral do livro que "depois de haverem e ouvirem de commum, e livre consentimento por todos e cada hum foi dito, que estavam escriptos na Verdade, e nesta forma os querião observar", e fizeram este Livro de Usos e Costumes de Santiago de Gavião, que foi aprovado pelo Arcebispo com pequenas alterações, como dissemos atrás.

BIBLIOGRAFIA: Arquivo da Paróquia de Santiago de Gavião - Livro de Usos e Costumes do ano de 1771, cópia de 6-10-1826. História de Portugal, Direcção de José Matoso, Círculo de Leitores, Julho de 1993, Volume V - O Liberalismo. História Religiosa de Portugal, Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, Direcção de Carlos Moreira de Azevedo, Círculo de Leitores, Maio de 2000, Volume I. Edição "on-line" e "blog" Os de Bairro - Livro de Usos e Costumes, autor desconhecido, imprimido em 26-4-2013.

AGRADECIMENTO: Ao Reverendo Padre Domingos Manuel Ferreira Machado, pároco de Santiago de Gavião, por mais uma vèz nos ter facultado o acesso ao Arquivo Paroquial.

Por: Luís Gonzaga Cardoso de Almeida  
(licenciado em História)





freguezia; e do mesmo modo posto que diversas pessoas cazadas vivão na mesma caza sem separação de bens, ou unidas a qual quer outra pessoa.”

Também pagavam ofertas, as pessoas viúvas, pobres ou ricas, as pessoas solteiras que viviam em casa separada, mas em comunhão de bens, sendo estipulado meia rasa de milho alvo. No §7º deste capitulo refere que “Estas ofertas anuas [anuais] se devem repartir pelas cinco festas do anno, das quais nesta freguezia a primeira hé no dia de São Thiago padroeiro desta igreja; a segunda no dia d’Asunção de Nossa Senhora; as mais nos dias de Natal, Páscoa, e Espirito Santo, e respectivamente a estas festas se há d’atender o tempo, em que as pessoas cazão, morrem, ou se abzentão [ausentam], para saber quanto deve cada huma dar d’Oferta: estas Offertas, se acavão de vencer na festa do Espirito Santo, por ser esta a ultima do anno, o qual finda dia de São João Baptista: no tempo da colheita seguinte custuma o Reverendo Abade mandar receber estas ofertas pelas portas.”

O culto dos mortos é também objecto de uso e costume em Gavião, aparecendo também explicitado neste livro na Declaração 2ª, falecendo alguma pessoa com bens próprios e com testamento, faz-se os sufrágios e demais cerimónias por sua alma na forma posta no testamento, mas se não o houver “§1º (...) hé costume antigo nesta freguezia mandar fazer por cada húa das referidas pessoas 3 officios de 3 noturnos com o Numero de 10 Padres; o primeiro no dia do enterro, havendo comodidade, ou no primeiro dia desempedido; o segundo no espaço de hum mês; o terceiro do decurso de hum anno, e querendo seus herdeiros que se fação sem dilação de tempo, e o Reverendo Parocho os amostrará [admostrará]; para que cumprão com a pusivel brevidade. §2º Sendo as referidas pessoas pobres, e não dispondo [não tenham testamento], hé custume mandar celebrar por cada huma 3 officios de 3 noturnos de Numero de Padres conrespondente às suas posses, e bens; e sendo muito pobres, hum só officio, ou dois na forma a sima declarada, atendendo sempre aos bens que deixão. (...) §5º Aos padres, que assistem aos Officios se dá a cada hum a esmola de 160 réis com a

obrigação de dizerem Missa pela tenção do Officio; (...) §7º O Parocho desta Igreja tem obrigação de hir, ou mandar hum Sacerdote emcomendar, acompanhar, e fazer officio do enterro a qual quer pessoa, que falecer nesta freguezia, ou vier de outra emterrar a esta igreja; e hé uso por cada pessoa que pessui bens próprios, ou os duou com obrigação de lhe mandarem fazer os Sufrágios, dar-lhe d’Oferta no mesmo dia do emterro hum carneiro, hum almude de vinho, e dous Testoens de pão alvo, a qual Oferta por atender a muitos inconvenientes, que acontecem, pagando em espeçe [espécie]; fizemos convenção [acordo] pelo valor regular, que ao diente por todo o referido e também pelo vinho que costumão dar para as Missas dos Officios, darão somente 960 réis no dia do enterro. (...) §12º As pessoas pobres, que falecem sem deixar bens próprios, não há uzo, nem obrigação de-se-lhe fazerem Sufrágios alguns: o Reverendo Parocho lhe dirá alguma Missa, ou rezará pela alma dela, os Responsos, a que o mover a caridade.”

A parte mais longa do documento que nos estamos a reportar, o Título 2º, é sobre os Dízimos, Avenças e Primícias, donde vinha o grosso dos rendimentos do Abade de Gavião (para seu sustento e para as obras, paramentos e alfaias necessárias à igreja paroquial), começando por declarar que: “§1º Por direito natural e devino qual quer pessoa de qual quer estado, ou condição, que seja deve pagar o Dizimo de todos os fructos, que colhe, e animaes, que cria, e conforme a determinação dos Sagrados Cânones, Concílio Tridentino, e Constituição deste Arcebispado deve dar a décima parte; dando hum e goardando para si os nove; o que se deve fazer de todo o Monte [montante], antes que delle se tire a semente, despezas, pensoens, nem outra couza algũa, a os que pagão emteiramente [de forma correcta e legal] promete Deos grandes beneficios.”

De acordo com as disposições de direito eclesiástico, os habitantes de Gavião, ou mesmo de freguesias vizinhas, mas que dentro dos limites dela colhem frutos ou cultivem quintas, campos, leiras ou quaisquer outras propriedades, estão obrigadas ao pagamento da décima parte desses frutos e produtos havidos da terra, ao respectivo pároco gaviense, e fazem-no na forma seguinte: “§3º Pão centeio, todos os moradores desta freguezia costumão dizimar [pagar o dizimo] a Molho no tempo, que fazem a meda, depois d’elle estar curado na Eira, e por evitar emcomodos, que se seguem em dizimar deste modo, fizemos convenção de se dizimar a Raza depois d’estar limpo, e curado, dando de dês Razas húa: os Moradores d’outras freguezias que nesta colhem centeio, costumão dizimar a molho nos mesmos campos, em que o colhem, e dar parte ao Colhedor [pessoa encarregada de receber os Dízimos em nome do Abade], quando o separão. §4º Milho alvo, mais painso, e feijoens hé custume dizimalos à Raza na



Rua Abáde Zamário nº 260, Gavião. 4760 418 V. N. de Famalicão | Telef 961379197  
a.c.d.alemrio@gmail.com | https://www.facebook.com/acdar.alemrio

## Ano da Fé



Em pleno Ano da Fé para celebrar o cinquentenário do II Concílio do Vaticano, somos convidados a repassar a história da nossa fé, mantendo o olhar fixo sobre Jesus Cristo: nele encontra plena realização o desejo mais profundo do coração humano. «Pela fé, Maria acolheu a palavra do Anjo e acreditou no anúncio de que seria Mãe de Deus na obediência da sua dedicação. Ao visitar Isabel, elevou o seu cântico de louvor ao Altíssimo pelas maravilhas que realizava em quantos a Ele se confiavam. Com alegria e trepidação, deu à luz o seu Filho unigénito, mantendo intacta a sua virgindade. Confiando em José, seu Esposo, levou Jesus para o Egito a fim de O salvar da perseguição de Herodes. Com a mesma fé, seguiu o Senhor na sua pregação e permaneceu a seu lado mesmo no Gólgota. Com fé, Maria saboreou os frutos da ressurreição de Jesus e, conservando no coração a memória de transmitiu-a aos Doze reunidos com Ela no Cenáculo para receberem o Espirito Santo».

E neste ano da fé o Espirito soprou e saiu o Papa Francisco, o primeiro papa jesuíta a desejar uma igreja pobre para os pobres. O Papa próximo, de gestos simples e profundos que abandonou o Palácio Apostólico e se deixa ver, tocar, sentir, dialogar com os fiéis. Fala outra linguagem, mais afirmativa e menos impositiva, mais inclusiva e menos excomungadora.

É um bispo de Roma que vem alertar os seus pares para que não se comportem como donos do rebanho mas sejam seus servidores, com gestos não inovadores mas evangélicos e com dois mil anos.

É, sobretudo, um bispo de Roma que pretende fazer a síntese do século XXI: abandonar o debate entre justiça e caridade, como se a Igreja só fizesse caridade e certos grupos praticassem a Justiça. Não, a Igreja é a barca onde cabem as duas dimensões: dar peixes e ensinar a pescar.

Há muito a fazer para que a Primavera que Papa Francisco anuncia seja realidade, mas os gestos, os olhares, os atos, a cumplicidade do Papa da Igreja pobre e as suas primeiras decisões fazem-nos olhar o horizonte com esperança.

Ele repete as perguntas de Papa João XXIII feitas há 50 anos. “Igreja, que dizes de ti mesma? Que rosto queres oferecer aos homens e mulheres do nosso tempo?”

Agora, o Papa inquieta-se e inquieta-nos: «Não se é cristão a tempo parcial, apenas em alguns momentos, em algumas circunstâncias, em algumas escolhas. Não se pode ser cristão assim; é-se cristão em todos os momentos. Totalmente!», frisou o Papa Francisco numa audiência semanal que decorreu na Praça de São Pedro.

«Neste Ano da Fé perguntemo-nos se fizemos, concretamente, alguma coisa para conhecer melhor Cristo e a verdade da fé, lendo e meditando a Sagrada Escritura, estudando o Catecismo, acercando-nos com constância dos sacramentos».

Esta é a reflexão que gostaria que todos fizéssemos a nível paroquial. Cada vez mais temos que voltar às raízes do cristianismo que é Jesus Cristo.



No passado dia 27 de Maio de 2013, o CNE, Escutismo Católico Português completará 90 anos de existência.

São 90 anos a educar para a vida! Uma enorme responsabilidade mas, também, um enorme privilégio. Só uma herança rica, deixada por sucessivas gerações de escuteiros e dirigentes a quem estamos muito muito agradecidos, é que nos permite ser o que somos hoje, termos dimensão e relevância na sociedade portuguesa.

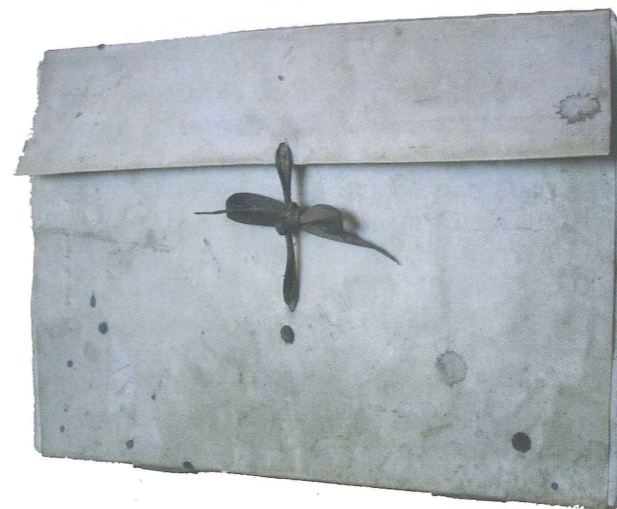
**90 Anos, em Portugal, a Educar para a Vida!  
41 Anos, em Gavião, a Educar para a Vida!**

GAVIÃO reconhece no Escutismo uma enorme importância e interesse. Mas, mais importante que mostrar o passado, este é o momento para projetarmos o futuro, afirmando a proposta que temos para oferecer às crianças e jovens da nossa comunidade. E, para finalizarmos este ano escutista temos ainda 3 grandes actividades: **MARCHAS ANTONINAS, TOMBOLA nas Festas Antoninas e 3 dias de grande diversão no ACAMPAMENTO DE AGRUPAMENTO na Barragem da Queimadela.**

**JUNTA-TE A ESTA GRANDE FAMÍLIA!**



## O Livro de Usos e Costumes



## de Santiago de Gavião

Ano de 1770

também os relacionados com o culto dos defuntos, através dos sufrágios por sua alma, missas de corpo presente e outros que os usos e costumes iriam regular com o passar dos séculos.

Deste modo, e para evitar conflitos, nos começos do séc. XVIII o Arcebispo Primaz Dom Rodrigo de Moura Teles (1704-1728), ordenou que em todas as paróquias do arcebispado, tivessem um livro de usos e costumes, devendo estes indicar e registar, assim, por escrito, todas as ofertas e contribuições (dízimos, dádivas, oblações, primícias e sufrágios) que os seus paroquianos pagavam, bem como as alturas do ano em que os mesmos deveriam ser efectivados. O pagamento dos dízimos e outras contribuições obrigatórias, foram abolidos em todo o Reino a 30 de Julho de 1832. Contudo foram mantidos outros usos e costumes, agora mais facultativos e não tão penosos para os paroquianos.

O Arquivo da Paróquia de Gavião, possui uma cópia datada de 6 de Outubro de 1826, do "Livro dos Uzos e Custumes desta igreja e freguezia de São Thiago de Gavião, Comarca de Braga", aprovado pelo Arcebispo Primaz de Braga, o infante Dom Gaspar de Bragança, aos 30 de Janeiro de 1771. É curioso referir que o requerente da cópia deste livro, e também da cópia do Tombo de 1564 (12 de Outubro de 1826), é o Pe. João José da Cunha Cirne, Abade de Gavião, que no respectivo requerimento diz: "(...) que tendo o seu antecessor morrido de moléstia que se diz contagioza, e tendo o supplicante feito já reforma em todos os paramentos da Igreja; receia uzar do Livro dos Uzos sem que primeiramente seja mandado copiar fielmente, em termos que a todo o tempo faça constar a sua authenticidade, portanto (...) pede a V. Senhoria seja servido mandar copiar o sobredito livro em boa letra e nos termos expostos."

Voltando ao Livro de Usos e Costumes de Santiago de Gavião, este traduz por escrito, os costumes ancestrais (alguns deles com vários séculos) no pagamento dos direitos paroquiais atrás referidos, informa sobre o tipo de culturas agrícolas então praticadas na freguesia, através dos géneros que têm que apresentar, sobre os animais criados, sobre actividades artesanais (linho, fiar e tecer) e pré-industriais (moinhos e pisões do Rio Pelhe).

Se o Tombo servia para fazer o elenco das propriedades da igreja paroquial, com os seus rendimentos, medidas e confrontações, bem como limitar fisicamente a paróquia, em relação às circunvizinhas, já o Livro dos Usos e Costumes, tem como objectivo principal, regular e estipular o pagamento dos dízimos prediais e pessoais, dízimos dos animais, primícias, ofertas pelos sacramentos, ofertas pelos defuntos, etc. (sobre os dízimos, vide o nosso artigo O Tombo de Santiago de Gavião, na Revista Gavião Real, ano XIII nº 13, págs. 5 a 7).

Assim no que toca às "Ofertas dos Baptismos e Matrimónios e outras que se dão em cada hum anno (...). Capítulo I §1º Por cada pessoa que se baptiza solennemente nesta igreja he costume dar de oferta huma galinha, a qual mandão a caza do Reverendo Abbade e huma rosca de 40 réis de pão alvo [branco], que oferecem no mesmo tempo que se administra o baptismo. A mesma oferta se dá, quando se administra os Santos Ólios às pessoas baptizadas em cazo de necessidade (...). §2º Pelas Certidoens dos Asentos dos Baptizados, cazados, defunctos e outras semelhantes he uso dar 100 réis por cada huma. §3º Por cada Matrimónio, que se contrahe nesta igreja he uzo dar d'oferta huma galinha, que mandão a caza do Reverendo Abbade, e huma rosca de 40 réis de pão alvo, que oferecem quando se contrahe o Matrimónio. (...) Porém quando se não contrahe o Matrimónio nesta igreja he costume dar hũa galinha pela certidão dos banhos, ou seja pessoa desta freguesia, ou d'outra. §4º Todas as pessoas cazadas desta freguezia, ou sejam pobres, ou ricas, todos os annos costumão dar d'oferta Marido, e Mulher huma raza de milho alvo pela medida corrente, e esta oferta dão, posto que algum dos cazados viva abzente [ausente] desta

Este costume das ofertas e dos dízimos era muito antigo e vem já dos primeiros tempos do cristianismo, sendo frequentes as pequenas oferendas em géneros e dinheiro feitas durante as missas, o chamado pé-de-altar, assim como as celebrações de baptismos, casamentos e óbitos (entre outras), davam lugar à cedência de ofertas, que começando por ser voluntárias, cedo tornaram-se obrigatórias e estendidas a todos os paroquianos, ricos ou pobres. As primícias, que eram os primeiros frutos da terra e dos animais, foram também cobradas aos fiéis, ainda que de forma mais restrita e suave. Apar destes contributos, apareceram

### Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião

### Guardião do folclore e da etnografia

Fundado a 11 de Outubro de 1984, após o êxito que um grupo de crianças conquistou num cortejo a favor das obras paroquiais, o Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião transformou-se numa associação cultural e recreativa de referência, cuja escritura de constituição foi celebrada a 14 de Maio de 1986.

Caros gavienses orgulhem-se da existência deste guardião do folclore e da etnografia local e regional:



- Nós levamos o nome de Gavião a outras paragens



- Eu uso o traje da Mulher Famalicense



- Nós gostamos da música folclórica



- Na Galiza também gostam de nos ver dançar



- E quando comemorámos 25 anos de existência...



... - O sr. Presidente da Câmara distinguiu-nos com a Medalha de Mérito Cultural

### Nós orgulhamo-nos

de fazer parte desta  
ANTIGA NOBRE  
LABORIOSA ACOLHEDORA  
E PROGRESSIVA  
terra.  
Parabéns Gavião!

# Gavião Real

Revista de Informação e Cultura da Freguesia de Gavião, Vila Nova de Famalicão

Palavra do Presidente	3
História	5
Passeio da Freguesia	9
Memórias	10
Contas da Autarquia	11
Deliberações da Assembleia de Freguesia	12
Café Com Junta	13
Dia da Freguesia	14
Solidariedade Com Junta	18
Obras	19
16 Anos em Revista	21
Aconteceu	24
Associativismo	25

Ano XVII - Nº17 - 20 Junho de 2013

Director: António José Ribeiro

Redactores: Joaquim Rodrigues, António Emídio Brandão, Paulo Folhadela, Francisco Sá e Sandra Azevedo

Colaboradores: Dr. Luís Gonzaga Cardoso de Almeida e Teresa Mesquita

Fotos: Arquivo da Junta de Freguesia

Edição e Propriedade: Junta de Freguesia de Gavião

Capa: Foto de Paulo Lima

Execução Gráfica: Sandra Azevedo

Impressão e Acabamentos: Graficamares

Depósito Legal: 113152/97

Tiragem: 2000 exemplares

Distribuição gratuita

Telef./Fax: 252 319 355

Email: jfgaviao@sapo.pt

Site: www.freg-gaviao.com

facebook.com/jfgaviao



Associação de Pais e Encarregados de Educação

EB1 e Jardim de Infância de Gavião

É com o objectivo de contribuir para uma sociedade sólida e responsável que esta associação trabalha servindo de elo de ligação entre a escola e a família. Como dizia Madre Teresa de Calcutá: "Eu sei que o meu trabalho é uma gota no oceano, mas sem ele, o oceano seria menor".



Cultura, desporto, arte e solidariedade

milhodoirogaviao@gmail.com | 969691522 | 962535093



**Associação Cultural, Recreativa e Musical**

**Uma associação que se orgulha de ser Gaviense.**

Mais um ano passado e mais uma publicação na Revista Gavião sob o mote, como é habitual, das comemorações do Dia da freguesia.

Sendo a associação Gaviolas uma associação que se orgulha de ser Gaviense é também legítimo que contribua para o desenvolvimento da nossa terra, da nossa gente e nome da nossa freguesia.

É difícil nos dias de hoje os jovens estarem dispostos a dar um pouco de si e a trabalhar para a comunidade “dar sem receber”.

Mas a associação Gaviolas ainda mantém jovens com mesma garra, os mesmos talentos e sobretudo a mesma alegria de levar o bom nome por todo o lado e inclusive boa música.

Gaviolas Associação Cultural Recreativa e Musical, trata-se de uma associação de direito privado, sem fins lucrativos cujo o objectivo social é a divulgação da cultura regional actividades recreativas e musicais.

Gavião, a nossa terra,

a terra que amamos



Preparamo-nos para celebrar o Dia da Freguesia, de Gavião e dos Gavienses.

A efeméride do “20 de Junho” é um motivo de celebração, mas deve ser também uma ocasião para refletirmos sobre os caminhos que vimos percorrendo.

A Junta de Freguesia e as suas Associações não têm dúvidas! O caminho tem sido percorrido de forma sustentada e com cada vez mais sucesso!

A freguesia vai comemorar o Dia da Freguesia com um cartaz repleto de animação, festas, desporto e muita música. Um programa de eventos a começar no próximo dia 15 e que vai até ao dia 23 (programa na contracapa desta revista). Não me atrevo a destacar nenhuma iniciativa em particular porque todas elas foram programadas com muito esforço e carinho pelas nossas associações que, ao longo dos últimos tempos, vêm preparando o seu melhor para apresentar aos Gavienses.

Ano após ano tenho procurado que, para lá daquilo que nos possa dividir enquanto cidadãos, a freguesia esteja sempre em primeiro lugar. E isso tem sido uma realidade também no plano associativo e no plano social.

Este ano de 2013 relembramos 941 anos da nossa história e todos aqueles que a criaram e a engrandeceram.

Quero contar com todos os Gavienses.

Convido-vos, a todos, a desfrutarem do programa das comemorações.

Gavião, a nossa terra, a terra que amamos, vale a pena!

Viva o 20 de Junho!

Viva Gavião!

**Sport Krachtbal Clube**

A actividade física e os desportos saudáveis são essenciais para a nossa saúde e bem-estar. Actividade física adequada e desporto para todos constituem um dos pilares para um estilo de vida saudável, a par de alimentação saudável, vida sem tabaco e o evitar de outras substâncias prejudiciais à saúde.

A actividade física é:

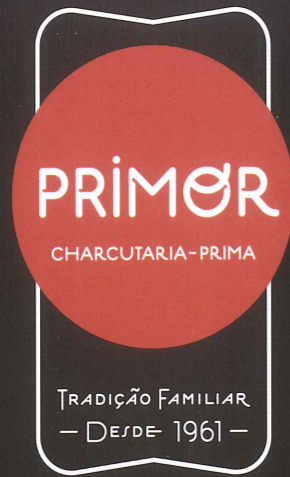
- Para o indivíduo: um forte meio de prevenção de doenças;
- Para os governos: um dos métodos com melhor custo-efectividade na promoção da saúde de uma população.

**Vantagens da Actividade Física Regular**

- Reduz o risco de morte prematura;
- Reduz o risco de morte por doenças cardíacas ou AVC, que são responsáveis por 30% de todas as causas de morte;
- Reduz o risco de vir a desenvolver doenças cardíacas, cancro do cólon e diabetes tipo 2;
- Ajuda a prevenir/reduzir a hipertensão, que afecta 20% da população adulta mundial;
- Ajuda a controlar o peso e diminui o risco de se tornar obeso;
- Ajuda a prevenir/reduzir a osteoporose, reduzindo o risco de fractura do colo do fémur nas mulheres;
- Reduz o risco de desenvolver dores lombares e pode ajudar o tratamento de situações dolorosas, nomeadamente dores lombares e dores nos joelhos;
- Ajuda o crescimento e manutenção de ossos, músculos e articulações saudáveis;
- Promove o bem-estar psicológico; reduz o stress, ansiedade e depressão;
- Ajuda a prevenir e controlar comportamentos de risco, especialmente em crianças e adolescentes.

[www.calcantes.blogspot.com/calcantes\\_sk@hotmail.com](http://www.calcantes.blogspot.com/calcantes_sk@hotmail.com)

**Parcerias**



## Há 50 Anos a Criar Obras de Charcutaria-Prima

Há meio século que a nossa tradição familiar vê crescer a arte da charcutaria, segredando ao ouvido do tempo saberes e sabores aperfeiçoados por várias gerações.

A charcutaria Primor é Primorosa, é inspirada pela vida e sonhada para ser saboreada por si. É esta alma Primordial que nos pulsa a inovar para fazer de cada produto uma obra de Charcutaria-Prima.

Somos hoje uma indústria forte e uma Família maior do que algum dia pensámos ser. E esta é a nossa nova Marca, que nasce para celebrar consigo a Charcutaria-Prima de Portugal na mesa redonda do Mundo. [www.primor.pt](http://www.primor.pt)



[www.vieiradecastro.com](http://www.vieiradecastro.com)

# Gaviao Real

Revista de Informação e Cultura Ano XVII n.º17 Junho 2013

## Programa das Comemorações

### 15 de junho

P. RIBEIRAS / ACDAR

15:00 Passeio cicloturístico e BBT Paper

ACDAR

18:00 Jogos Populares

20:30 Sardinhada

21:30 Baile de Verão

### 18 de junho

POLIDESPORTIVO DAS RIBEIRAS

21:00 Jogo de Futebol Sêniores

### 19 de junho

POLIDESPORTIVO DAS RIBEIRAS

21:00 Caminhada pela Saúde

### 20 de junho

JUNTA DE FREGUESIA

12:00 Salva de 21 Morteiros

PARQUE DESPORTIVO UNIÃO DESPORTIVA BAIARENSE

21:00 Jogo de futebol Veteranos

### 21 de junho

ADRO DA IGREJA

21:30 Concerto musical

Intervalo demonstração de Artes Marciais

### 22 de junho

ADRO DA IGREJA

14:00 Feira de Talentos

POLIDESPORTIVO DAS RIBEIRAS

14:30 Tarde recreativa com as crianças

18:00 Prova de atletismo

ADRO DA IGREJA

21:00 XXVII Festival de Folclore

### 23 de junho

IGREJA PAROQUIAL

09:00 Missa Solene

JUNTA DE FREGUESIA

10:00 Sessão Solene

Com a presença dos Ex.mos Senhores:  
Presidente da Assembleia Municipal\*; Presidente da Câmara Municipal\*; Vereadores e  
Autarcas Locais.  
\* a confirmar

